



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNiVS
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA UNiVS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E
NEONATOLOGIA**

RAQUEL DA SILVA PEREIRA

**INTERCORRÊNCIAS NEONATAIS NO PÓS-PARTO IMEDIATO: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

**ICÓ - CEARÁ
2024**

RAQUEL DA SILVA PEREIRA

INTERCORRÊNCIAS NEONATAIS NO PÓS-PARTO IMEDIATO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Artigo apresentado à coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS), como requisito para obtenção do grau de especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatologia.

Orientador: Prof. Me. Rafael Bezerra Duarte

ICÓ - CEARÁ
2024

RAQUEL DA SILVA PEREIRA

INTERCORRÊNCIAS NEONATAIS NO PÓS-PARTO IMEDIATO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Artigo apresentado à coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS), como requisito para obtenção do grau de especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatologia.

Aprovado em: 26 de janeiro de 2024.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Me. Rafael Bezerra Duarte
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
Orientador

Cleciana Alves Cruz
Profa. Ma. Cleciana Alves Cruz
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
Avaliadora

Olívia Paulino Pinto
Profa. Esp. Olívia Paulino Pinto
Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Avaliadora

INTERCORRÊNCIAS NEONATAIS NO PÓS-PARTO IMEDIATO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Raquel da Silva Pereira¹; Rafael Bezerra Duarte²

RESUMO

Intercorrências neonatais são complicações que acontecem durante o parto ou logo após o nascimento, podendo levar a vários distúrbios e/ou riscos cirúrgicos. Ainda podem ocorrer por condições preexistentes à gestação, podendo afetar o bebê a curto, médio e longo prazo. Diante do exposto, objetivou-se analisar a produção científica acerca das intercorrências neonatais no pós-parto imediato. Trata-se de um estudo descritivo, tipo Revisão Integrativa da Literatura, de abordagem qualitativa, desenvolvido através de seis etapas. A busca dos artigos foi realizada no mês de setembro de 2023, no portal da Biblioteca Virtual em Saúde e na base de dados da Scientific Electronic Library Online. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: “Recém-nascidos”, “Complicações do parto” e “período pós-parto”, e nas buscas foi utilizado o operador *booleano* “AND”. Foram incluídos artigos em texto completo, no idioma português e inglês, publicados no período de 2018 e 2023. Logo, foram encontradas na primeira busca um total de 1.202 artigos, sendo excluído em seguida 1.194 após a aplicação dos filtros, por serem duplicados ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade, restando 08 artigos para compor o presente estudo. Após análise dos resultados, pode-se evidenciar que, entre as intercorrências neonatais no pós-parto imediato destacam-se, os problemas respiratórios, hipoxemia, acidose metabólica, hipoglicemia, icterícia, infecções, hipotermia assim como a sepse neonatal e complicações relacionadas ao cordão umbilical. Portanto, faz-se necessário uma atenção especial da equipe multiprofissional, sobretudo, da enfermagem, para evitar complicações futuras. Deve-se prezar por uma assistência humanizada e de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Complicações do parto; Período pós-parto; Recém-nascidos.

ABSTRACT

Neonatal complications are complications that occur during childbirth or shortly after birth, which can lead to various disorders and/or surgical risks. They can also occur due to conditions pre-existing during pregnancy, which can affect the baby in the short, medium and long term. In view of the above, the objective was to analyze the scientific production about neonatal complications in the immediate postpartum period. This is a descriptive study, type Integrative Literature Review, with a qualitative approach, developed through six stages. The search for articles was carried out in September 2023, on the Virtual Health Library portal and in the Scientific Electronic Library Online database. The Health Sciences Descriptors were used: “Newborns”, “Birth complications” and “postpartum period”, and the Boolean operator “AND” was used in the searches. Articles were included in full text, in Portuguese and English, published between 2018 and 2023. Therefore, a total of 1,202 articles were found in the first search, with 1,194 subsequently being excluded after applying the filters, due to being duplicates or did not meet the eligibility criteria, leaving 08 articles to compose the present study. After analyzing the results, it can be seen that, among the neonatal complications in the immediate postpartum period, respiratory problems, hypoxemia, metabolic acidosis, hypoglycemia, jaundice, infections, hypothermia, as well as neonatal sepsis and complications related to the cord stand out. umbilical. Therefore, special attention from the multidisciplinary team, especially nursing, is necessary to avoid future complications. Humanized and quality assistance must be valued.

KEYWORDS: Birth complications; Postpartum period; Newborns.

INTRODUÇÃO

O parto imediato, também conhecido como parto no momento do nascimento ou parto ao vivo, é aquele que ocorre naturalmente, sem a necessidade de intervenções médicas ou tecnológicas durante o processo do parto. Geralmente, o parto imediato acontece após a gravidez de 37 a 42 semanas, período em que o bebê está pronto para nascer e o corpo da mãe

¹ Enfermeira. Pós-Graduada em Enfermagem Obstétrica e Neonatologia, pelo Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: Raquel.89157@gmail.com

² Enfermeiro. Mestre e Doutorando em Saúde Coletiva, pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPSAC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

está preparado para esse evento. Embora o parto imediato seja considerado seguro e natural, existem riscos e complicações que podem acontecer durante e após o nascimento do bebê (Procianoy; Silveira, 2020).

Logo, Silva e D'aquino (2017) apontam que, dependendo do tipo de intercorrência, os recém-nascidos podem apresentar uma série de problemas como, respiratórios, alimentares, neurológicos, cardíacos e de saúde mental.

Diante disso, a prevenção realizada por meio de práticas de assistência ao recém-nascido é de fundamental importância, tendo vista reduzir a incidência de complicações e intercorrências neonatais. As principais medidas recomendadas para prevenção de intercorrências são: a realização de ações de educação em saúde para famílias e profissionais de saúde, o acompanhamento de gestantes e recém-nascidos por profissionais qualificados, o uso de equipamentos e tecnologias adequadas, à realização de boas práticas de assistência à saúde, a prevenção de infecções e a monitorização precoce das condições clínicas da gestante na parturição e do bebê (Lima; Almeida; Lobo, 2018).

Destaca-se que as intercorrências imediatas ao recém-nascido são fundamentais para que sejam identificados possíveis problemas de saúde que possam comprometer o seu desenvolvimento. A assistência diante das intercorrências deve ser realizada por profissionais de saúde qualificados que estejam aptos a detectar possíveis anomalias que possam comprometer a saúde do bebê (Köhler; Alvarez, 2017).

Destarte, destaca-se o papel do enfermeiro neonatologista. Tal profissional, geralmente trabalha em um centro de cuidados neonatais, onde avalia, monitora e trata bebês com problemas de saúde. Além disso, fornece suporte e orientação às famílias do recém-nascido, ajudando-os a entender os cuidados necessários e essenciais que devem ser ofertados para o bebê, sobretudo, os que venham a apresentar alguma intercorrência no pós-parto imediato. Fornece também, aconselhamento para as famílias, e ajuda a planejar cuidados futuros. Além do mais, o enfermeiro neonatologista trabalha em estreita colaboração com os pediatras e outros profissionais de saúde para garantir que o bebê receba os cuidados e tratamentos de que necessita do trabalho de pré-parto, parto e pós-parto (Menezes; Moreira; Borges, 2018).

Vale destacar que existe uma carência na literatura sobre a abordagem do tema destacado, sendo que o estudo se justifica pela necessidade de fazer notório a importância da assistência imediata ao recém-nascido no pós-parto imediato. O interesse do estudo surgiu diante das aulas práticas da pós-graduação em obstetrícia e neonatologia, no sentido de aprofundar e melhor compreender sobre a temática. Deste modo, surge a seguinte questão

norteadora: O que as produções científicas apresentam acerca das intercorrências neonatais no pós-parto imediato?

O estudo é relevante por contribuir para a assistência holística, imediata e humanizada ao recém-nascido, além de incentivar o uso de novas práticas e compreensão das principais intercorrências neonatais. Além disso, servirá de fonte de pesquisa e despertará na comunidade acadêmica o interesse por novos estudos na área, sobretudo, pesquisas primárias.

Diante do exposto, o estudo tem por objetivo, analisar a produção científica acerca das intercorrências neonatais no pós-parto imediato.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), de abordagem qualitativa, desenvolvido através de seis etapas: formulação da questão norteadora; definição das bases de dados e estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão da amostra; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; análise dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e; Apresentação da revisão/síntese do conhecimento produzido (Souza, Silva; Carvalho, 2010).

Prontamente, a questão de pesquisa deste estudo foi elaborada com a aplicação da estratégia PICo (P-população/paciente: neonato; I- Interesse: intercorrências neonatais; Co-Contexto: pós-parto imediato), o que resultou na seguinte questão norteadora: O que as produções científicas apresentam acerca das intercorrências neonatais no pós-parto imediato?

No que se refere a busca dos artigos, a mesma se deu no mês de setembro de 2023, através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para busca dos artigos foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) na BVS: “Recém-nascidos”, “Complicações do parto” e “período pós-parto”. Já na SciELO utilizou os DeCS: “Recém-nascidos”, “Complicações do parto”. Destaca-se ainda que, na busca foi utilizado o operador *booleano* “AND” entre os DeCS.

Os critérios de inclusão utilizados para compor a amostra dos resultados foram: artigos em texto completo, no idioma português e inglês (traduzidos por uma plataforma de livre acesso) que retratem a temática, publicados no período de 2018 e 2023. Os critérios de exclusão foram: artigos do tipo revisão e os repetidos.

As informações extraídas dos estudos selecionados foram organizadas e sintetizadas por meio de um quadro sinóptico com a descrição dos seguintes aspectos: Ano, Título, Autores, Objetivo (s) e Principais Resultados e Base de dados.

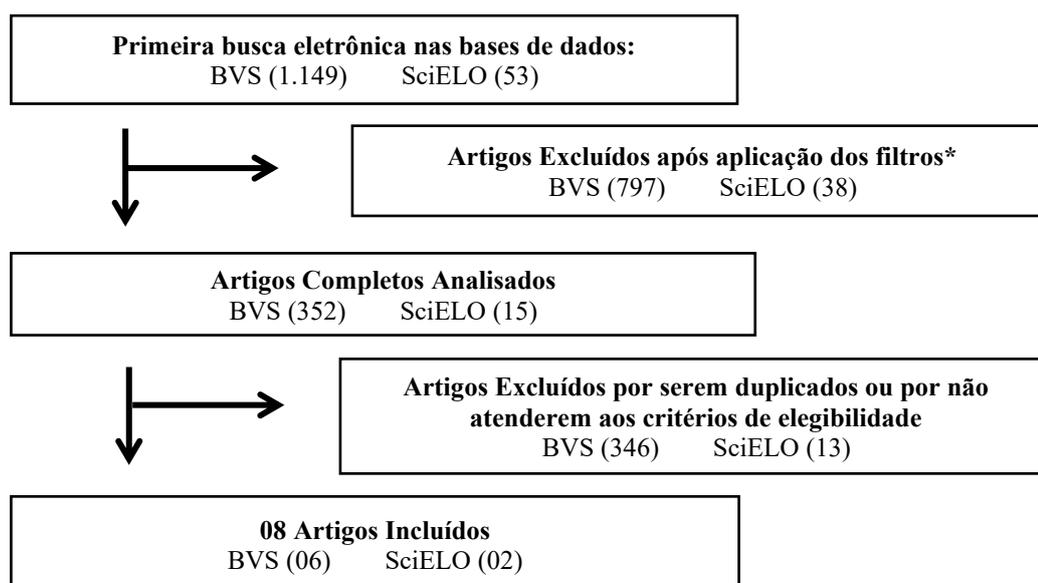
Em seguida, os estudos selecionados foram analisados por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), a qual ocorreu através de três fases: 1 - Pré-análise; 2 - Exploração do material e; 3 - Tratamento dos resultados: inferência e a interpretação. E, para a interpretação dos resultados e apresentação da revisão, optou-se em discutir os achados por meio de análise crítica dos temas semelhantes sobre a questão norteadora do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da primeira etapa de busca, foi possível encontrar um total de 1.202 artigos (1.149 provenientes da BVS e 53 da SciELO). Desse total, 835 artigos foram excluídos após a aplicação dos filtros, restando 367 para a leitura dos títulos e objetivos. Posteriormente, foram excluídos mais 359 artigos por serem duplicados ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade, restando 08 artigos, os quais foram utilizados para a construção dos resultados deste estudo (Figura 1).

Após a identificação dos artigos, os dados foram organizados pelo ano de publicação, título, autores, objetivo(s), principais resultados alcançados, assim como foi especificado em qual base de dados o mesmo foi encontrado. Prontamente, após criteriosa análise dos estudos, obteve-se uma visão mais ampla da temática, sendo observada no Quadro 01.

Figura 1 - Fluxograma de busca primária e seleção dos estudos.



Fonte: Resultados da pesquisa.

* Filtros: 1 - Textos completos; 2 - Idioma – Português e inglês; 3 – Período de publicação – 2018 a 2023; 4 - Tipo de documentos (Artigos).

Quadro 01 – Síntese dos artigos encontrados de acordo com ano, título, autor (es), objetivos, principais resultados da pesquisa e base de dados.

Ano	Título	Autores	Objetivo(s)	Principais Resultados	Base de dados
2020	Fatores associados à internação e à mortalidade neonatal em uma coorte de recém-nascidos do Sistema Único de Saúde, no município de São Paulo	Moura <i>et al.</i>	Analisar fatores associados à hospitalização e à mortalidade neonatal dos recém-nascidos (RN) internados no Sistema Único de Saúde (SUS) em São Paulo, 2012.	Pode-se identificar que entre as principais intercorrências neonatais no pós-parto imediato estão: hipoxemia, acidose metabólica, hipoglicemia, icterícia, complicações respiratórias, infecções, hipotermia e complicações relacionadas ao cordão umbilical.	BVS
2020	Os desafios no manejo da sepse neonatal	Procianoy; Silveira.	Apresentar evidências atuais na etiologia, fatores de risco, diagnóstico e manejo da sepse neonatal precoce e tardia.	Neste estudo pode-se evidenciar que a sepse neonatal é uma das intercorrências que pode ocorrer imediatamente após o nascimento de uma criança. Destaca-se ainda que, seu diagnóstico é difícil. A observação contínua do paciente é fundamental para uma suspeição diagnóstica. Ao se suspeitar de sepse neonatal devem-se coletar exames bacteriológicos. Não usar, rotineiramente, vancomicina no esquema empírico de antibiótico na sepse neonatal tardia. Os principais mecanismos protetores da sepse neonatal são a lavagem de mãos e o uso do leite materno.	BVS
2021	Diagnósticos de enfermagem identificados em unidade de terapia intensiva neonatal	Nascimento <i>et al.</i>	O estudo teve como objetivo identificar os principais diagnósticos de enfermagem na UTIN	Pode-se constatar nesta pesquisa que, a hipoxemia também se configura como uma da intercorrência neonatais no pós-parto imediato. Ressalta-se que entre os principais sintomas de um recém-nascido com esse problema estão: falta de ar, baixos níveis de oxigênio no sangue, batimento cardíaco rápido, respiração irregular, entre outros.	BVS
2022	Elementos que influenciaram no contato imediato entre mãe e bebê na hora dourada	Monteiro <i>et al.</i>	Caracterizar os elementos que influenciaram no contato imediato entre mãe e bebê na hora dourada	Entre as intercorrências neonatais no pós-parto imediato destacam-se: Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR), hipoglicemia, infecções,	SciELO

				anemia, distúrbios de crescimento e insuficiência renal.	
2022	Mortalidade neonatal específica por idade e fatores associados na coorte de nascidos vivos em 2021, no estado do Rio de Janeiro, Brasil	Kale; Fonseca.	Analisar a magnitude dos óbitos neonatais (ON), as causas de morte e os fatores associados por idade específica na coorte de nascidos vivos em 2021, no estado do Rio de Janeiro.	Evidenciou-se que, os problemas respiratórios são as principais intercorrências neonatais no pós-parto imediato. Além disso, o recém-nascido pode apresentar outros problemas como: convulsões, anemia, hipoglicemia, icterícia, e problemas cardíacos.	BVS
2022	Avaliação das internações dos recém-nascidos em uma UTI Neonatal durante uma pandemia	Aguiar <i>et al.</i>	Avaliar as características das internações de recém-nascidos em uma unidade de terapia intensiva neonatal do extremo sul do Brasil durante um curto período de tempo.	Neste estudo, destaca-se as intercorrências relacionadas ao cordão umbilical do recém-nascido, as quais podem ocasionar complicações graves, tais como: cordão umbilical curto, prolapso, nódulos infeccões, ligaduras múltiplas, entre outras.	BVS
2023	Gestão de casos por enfermeiro na redução de complicações neonatais: estudo quase-experimental	Silva <i>et al.</i>	Analisar o efeito da gestão de casos mediada por enfermeiro na prematuridade, baixo peso ao nascer e mortalidade neonatal.	Constatou-se que a hipotermia é considerada uma das principais intercorrências neonatais no pós-parto imediato	SciELO
2023	Humanização do cuidado sob a ótica de enfermeiros de uma unidade neonatal	Tavares <i>et al.</i>	Descrever o perfil de enfermeiros que atuam em uma unidade neonatal;	Algumas das intercorrências neonatais mais comuns no pós-parto imediato são: asfixia, hipotermia, hipoxemia, infecções, problemas cardíacos congênitos, síndrome de transfusão fetal, distúrbios metabólicos e problemas respiratórios.	BVS

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As intercorrências neonatais são problemas frequentes, podendo levar a vários distúrbios, riscos cirúrgicos e complicações respiratórias transitórias ou crônicas. Deste modo, frente aos achados, podemos identificar que as intercorrências neonatais comuns no pós-parto imediato incluem hipoxemia, acidose metabólica, hipoglicemia, icterícia, complicações respiratórias, infecções, hipotermia e complicações relacionadas ao cordão umbilical. Tais intercorrências podem ser causadas por complicações no decorrer do trabalho de parto, ou por

condições preexistentes à gestação da mãe ou do bebê. Algumas também são resultantes do tratamento médico assistencial ao parto e na unidade neonatal (Moura *et al.*, 2020).

Para Tavares *et al.* (2023), as intercorrências neonatais são complicações que ocorrem durante o parto ou logo após o nascimento. Elas podem afetar o bebê a curto, médio e longo prazo. Algumas das intercorrências mais comuns incluem prematuridade, asfixia, hipotermia neonatal, complicações relacionadas ao uso de medicamentos durante o trabalho de parto, infecções, hemorragia pós-parto, problemas cardíacos congênitos, síndrome de transfusão fetal, distúrbios metabólicos e problemas respiratórios.

Destaca-se ainda que, a hipotermia no recém-nascido, considerada uma das principais intercorrências neonatais no pós-parto imediato, é uma ineficiência de termorregulação, que se manifesta quando a temperatura axial central de um recém-nascido está abaixo de 36,5°C. É um problema frequente nos recém-nascidos de diferentes circunstâncias, como crianças prematuras, natimortos ou com dificuldades respiratórias. É mais comum em temperaturas abaixo de 22°C ou na presença de fatores de estresse perinatal como: infecção materna, parto prematuro ou medicamentos para trabalho de parto. É importante notar que, apesar do adequado controle do ambiente, 40% dos recém-nascidos podem apresentar hipotermia. A principal consequência da hipotermia é o aumento do risco de desenvolvimento de hipóxia, hipoglicemia e encefalopatia de hipóxia-isquêmica (Silva *et al.*, 2023).

Vale destacar que as complicações neonatais podem incluir a Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR), hipoglicemia, infecções, anemia, distúrbios de crescimento e insuficiência renal. Algumas outras complicações que podem ocorrer em recém-nascidos incluem prematuridade, baixo peso ao nascer, defeitos congênitos, bem como complicações relacionadas ao parto e à assistência à saúde (Monteiro *et al.*, 2022).

A sepse neonatal é uma intercorrência que ocorre imediatamente após o nascimento de uma criança. Destaca-se que a prematuridade é um dos principais fatores de risco para o aparecimento da sepse neonatal precoce e tardia. É caracterizada por várias complicações relacionadas com a separação prematura do útero antes da maturidade, bem como problemas de saúde que afetam os seus órgãos, sistemas, funções e processos metabólicos. Algumas das complicações mais comuns incluem problemas de saúde respiratórios, infecções, problemas cardiovasculares, distúrbios neurológicos, baixo peso ao nascer, hiperbilirrubinemia, hipoglicemia e Doença Hemolítica do Recém-Nascido (DHRN) (Procianoy; Silveira, 2020).

Os bebês que sofrem sepse neonatal também podem desenvolver problemas alimentares, alterações na pele, problemas de desenvolvimento e atraso no crescimento. Caso não tratado de forma adequada, pode levar a consequências graves para a saúde e até mesmo à

morte. Por essa razão, é importante que os problemas neonatais sejam identificados e tratados rapidamente para minimizar o potencial de dano (Aguiar *et al.*, 2022).

Além disso, as intercorrências respiratórias no recém-nascido podem ser causadas por diversos fatores. Alguns dos principais fatores que podem levar a esses problemas incluem complicações relacionadas à gestação, como prematuridade ou infecção intrauterina; complicações no parto que podem levar à hipóxia neonatal; infecções congênitas ou adquiridas; invalidez congênita ou deterioração do estado de saúde respiratória; alergias a substâncias existentes no ambiente circundante; desenvoltura prejudicada pela ingestão de drogas; e doenças relacionadas ao sistema respiratório, especialmente pneumonia (Kale; Fonseca, 2022).

Outra intercorrência é a hipoxemia, que é a deficiência de oxigênio no sangue do feto ou recém-nascido. A hipoxemia no recém-nascido pode ter como causa problemas no momento do parto, complicações no período pré-natal e risco de morte súbita. Os sintomas mais comuns de hipoxemia no bebê recém-nascido são falta de ar, baixos níveis de oxigênio no sangue, batimento cardíaco rápido, respiração irregular, olhos castanhos, pele pálida, má absorção de alimentos, torpor, dificuldade de coordenação e taquicardia. Se esses sintomas não forem tratados imediatamente, as consequências podem ser graves, como deficiências cognitivas, problemas respiratórios e morte (Nascimento *et al.*, 2021; Tavares *et al.*, 2023).

Também destaca-se as intercorrências relacionadas ao cordão umbilical do recém-nascido podem ocasionar complicações graves, tais como: cordão umbilical curto, prolapso (quando parte ou todo o cordão passa pela parede da bolsa ou pelo orifício do colo uterino antes do nascimento), nódulos no cordão umbilical; infecções, ligaduras múltiplas (quando o cordão tem 2 ou mais nós), corte inadequado (quando um profissional não realiza a cirurgia de secção com instrumentos apropriados ou não sanciona o cordão adequadamente), hipoglicemia, desconforto respiratório, hemorragia na área umbilical e hemorragia pós-cirúrgica causada pelo corte do cordão (Silva *et al.*, 2023; Aguiar *et al.*, 2022).

Já a icterícia neonatal, também apontada por Moura *et al.* (2020) ocorre quando há uma excessiva quantidade de bilirrubina no sangue do recém-nascido, na qual é produzida como resultado do processo de decomposição de hemoglobina, uma proteína importante do sangue, sendo geralmente é benigna e reversível. Esta condição também pode causar mudanças na temperatura corporal da criança e, em alguns casos, dificuldade de respiração. Deste modo, a icterícia geralmente piora entre o segundo e quarto dia de vida do bebê. O tratamento pode incluir luz ultravioleta, medicamentos e transfusões sanguíneas. A prevenção da icterícia neonatal inclui garantir que os bebês recebam leite materno, o que ajuda a proteger o fígado e o sistema imunológico do bebê.

As intercorrências do período neonatal podem causar prejuízos à saúde do bebê de forma curta, média e longo prazo. As sequelas podem ser físicas, neurológicas, cognitivas, emocionais e comportamentais. Alguns bebês podem desenvolver deficiências ao longo da vida, como paralisia cerebral, autismo, problemas de visão e audição, entre outros. O atraso no desenvolvimento motor comparado ao da mesma faixa etária é outro fator que tende a se manifestar tanto no âmbito motor, quanto nos comportamentais. Por isso, é imprescindível que os cuidados neonatais sejam realizados com cuidado e prevenção (Monteiro *et al.*, 2022).

Ainda, os problemas neonatais devem ser avaliados e tratados com rapidez, pois podem desencadear complicações importantes. Estes problemas incluem baixo peso ao nascer, prematuridade, infecções perinatais (como herpes e HIV), pneumonia do recém-nascido, convulsões, anemia, hipoglicemia, icterícia, problemas cardíacos, problemas respiratórios, problemas gastrointestinais, deficiência de imunidade e problemas congênitos. O tratamento pode ser medicamentoso, cirúrgico ou através de técnicas de reabilitação. Além disso, os cuidados básicos e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, em parceria com o pediatra, são cruciais para garantir que o bebê esteja saudável (Kale; Fonseca, 2022).

A atuação da enfermagem diante das intercorrências neonatais deve ser rápida, eficiente e firmada em conhecimento profissional. De acordo com as normas específicas para a assistência neonatal, a enfermagem deve estabelecer diagnóstico, otimizar o cuidado ao recém-nascido com doença, acompanhar o evento desde a presença de signos e sintomas até diagnóstico definitivo, indispensável para direcionar o plano de cuidado (Monteiro *et al.*, 2022).

A enfermagem neonatal deve conhecer a sequência psicomotora do desenvolvimento neonatal para identificar precocemente intercorrências no desenvolvimento de cada recém-nascido. O enfermeiro deve identificar fatores de risco e fatores protetores, ampliar o leque de olhares a partir de diferentes aspectos para fazer o diagnóstico diferencial e definir as melhores estratégias de cuidado, assim como estimular para um desenvolvimento saudável (Nascimento *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intercorrências neonatais repercutem significativamente no processo de crescimento e desenvolvimento do recém-nascido. Devido a isso, elas são consideradas como grandes desafios para a saúde da criança e para seu bem-estar futuro. As complicações neonatais podem ser classificadas de acordo com a gravidade, sendo elas: leves, moderadas ou graves.

Durante o atendimento, é de fundamental importância que os profissionais de saúde realizem um acompanhamento ao recém-nascido por meio de exames clínicos, como a avaliação do peso, do volume urinário, das constantes vitais ou da cirurgia, bem como mensurar parâmetros hematológicos e bioquímicos.

Além disso, não devem ser negligenciadas as avaliações neurológicas e oftalmológicas, tão importantes para identificar um quadro clínico precoce da criança. Para evitar a ocorrência de complicações neonatais, é necessário que os pais adotem práticas saudáveis durante a gestação, como realizar exames periódicos, garantir uma boa alimentação e praticar atividades físicas com moderação, dentre outros cuidados indispensáveis para a saúde do feto. Caso existam fatores de risco ou as consequências da gestação sejam graves, é recomendado que, assim que possível, a gestante seja submetida à internação hospitalar para o tratamento adequado.

É fundamental que os enfermeiros conheçam e utilizem técnicas e protocolos para o gerenciamento de situações de emergência e realizem minuciosamente a avaliação da respiração, da temperatura corporal, da saturação de oxigênio e dos batimentos cardíacos, bem como disponibilização de oxigênio e suporte mecânico. Essas avaliações diagnósticas permitem a identificação precoce de qualquer intercorrência neonatal.

Nesse sentido, a enfermagem precisa contar com a capacitação contínua no uso das técnicas e recursos necessários para prestar as necessárias assistências e serviços da área; planejar e implementar programas educativos para gestantes, trabalhadores da saúde e recurso humano capacitado para identificar intercorrências no processo de saúde neonatal; e assegurar a efetividade das ações de suporte necessárias para garantir o acompanhamento da criança e a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

Aguiar, J. R.V. *et al.* Avaliação das internações dos recém-nascidos em uma UTI Neonatal durante uma pandemia. **Revista Uruguaya de Enfermería**, v.17, n.2, p.1-10, 2022.

Bardin, L. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

Kale, P. L.; Fonseca, S. C. Mortalidade neonatal específica por idade e fatores associados na coorte de nascidos vivos em 2021, no estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.25, n.1, p.1-10, 2022.

Köhler, J.; Alvarez, A. O papel da enfermagem no cuidado ao prematuro. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 19, n. 5, p. 556-564, 2017.

Lima, J. P. F.; Almeida, T. F. B.; Lobo, C. P. M. O cuidado multiprofissional na sala de estabilização neonatal. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 10, n. 1, p. 8-15, 2018.

Menezes, L. R. M.; Moreira, N. P.; Borges, J. L. Fatores associados ao desenvolvimento neuropsicomotor de prematuros extremos de baixo peso ao nascimento. **Revista Paulista de Pediatria**, v.36, n. 6, 362-368, 2018.

Monteiro, B. R. *et al.* Elementos que influenciaram no contato imediato entre mãe e bebê na hora dourada. **Revista da Escola de Enfermagem**, v.55, n.2, p.1-10, 2022.

Moura, B. L. A. *et al.* Fatores associados à internação e à mortalidade neonatal em uma coorte de recém-nascidos do Sistema Único de Saúde, no município de São Paulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.22, n.27, p.1-10, 2020.

Nascimento, R. T. A. *et al.* Diagnósticos de enfermagem identificados em unidade de terapia intensiva neonatal. **Enfermagem Brasil**, v. 20, n.6, p.1-10, 2021.

Procianoy, R. S.; Silveira, R. C. Os desafios no manejo da sepse neonatal. **J. Pediatr**, v.96, v.1, p.1-10, 2020.

Silva, F. T. R. *et al.* Gestão de casos por enfermeiro na redução de complicações neonatais: estudo quase-experimental. **Acta Paul Enferm**, v.36, n.2, p.1-10, 2023.

Silva, R. D.; D'aquino, E. M. Aplicação da taxonomia de Gordon para avaliar condições de saúde de prematuros extremos. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 11, n. 2, p. 546-553, 2017.

Souza, M. T.; Silva, M. D.; Carvalho, R. Integrative review: what is it? how to do it? **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-6, 2010.

Tavares, R. C. M. *et al.* Humanização do cuidado sob a ótica de enfermeiros de uma unidade neonatal. **Brazilian Journal of Health Review**, v.6, n.3, p.1-10, 2023.